



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL ECOTAMOIO

INFORME ECOTAMOIO

ANO I- NÚMERO 3 - NOVEMBRO/DEZEMBRO-2020- ILHA DE PAQUETÁ-RJ-BRASIL

COMEMORAÇÕES:

05/11-DIA NACIONAL DA CULTURA

11/11-TOMBAMENTO DE 10 ARVORES DE PAQUETA,PELO
DECRETO DE 1902

30/11- TOMBAMENTO DO SOLAR D'EL REI PELO
DECRETO DE 1937

18/12- ANIVERSARIO DE PAQUETA

PARCEIROS:

MIN.DA CULTURA-SNBP
S.M.MEIO AMBIENTE
MIN.DO MEIO AMBIENTE
S.M. CULTURA
BIBLIOTECA M. DE PÁQUETÁ
PARQUE DARKE
PAROQUIA DE PAQUETÁ

História de Paquetá – Resumo Histórico

Paquetá é palavra de origem Tupi e, em **Nheêngatú**, a língua dos índios que habitavam o litoral do Rio de Janeiro, significa “muitas pacas”, por ser composta de “PAC” (paca) + “ETA” (muita). Até meados do século XVI esses pequenos roedores existiam em todas as ilhas do arquipélago de Paquetá, mas predominavam nessa Ilha, não só por ser a maior desse arquipélago, mas também porque naquela época existiam em Paquetá, além da Lagoa Grande – que ficava na sua porção mais setentrional- várias nascentes de águas cristalinas, que formavam pequenos córregos, realidades que foram registradas por André Thevet, que descobriu Paquetá em Dezembro de 1555 e teve a sua descoberta oficializada na França por Privilégio do Rei Henri II , e, 18-12-1556.

Marcelo A. L. Cardoso

Edição Nov/Dez – 2011- UAAP

Conclusão do texto encaminhado à Prefeitura pelo Instituto Segurança Ecológica

Sabemos que os Parques Naturais só podem receber plantas nativas. Tal medida é importantíssima para a preservação da flora, principalmente nas áreas urbanas, sob o impacto crescente da ação antrópica. Entretanto , o caso específico de nossa solicitação é tão raro e científico, como aqui expusemos, que a própria legislação não poderia prevê-lo; merecendo, por outro lado, a apreciação técnica dos biólogos da SMAC. A segurança biológica para o plantio na área restrita do Parque Darke está no fato de que , embora **ADANSONIA DIGITATA** seja um táxon africano, ele não é invasor no Brasil, dada a sua baixíssima capacidade de dispersão (um fruto em mais de duzentos anos).

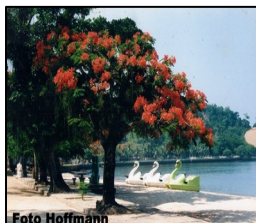
Acreditamos , outrossim, que o exposto mereceria até um registro por parte dos biólogos da SMAC, para marcar tecnicamente o evento, o que não é de nosso escopo fazer.

Prof. José Cardoso de Andrade

Data para se comemorar.

Aniversário da Ilha de Paquetá-
18 de dezembro.

O Instituto agradece por ter iniciado as suas atividades nesta majestosa Ilha. É uma ilha urbana que conta história , e na Baía que se insere , que conta parte da história do Brasil. A Baía de Guanabara construa em vasta literatura.



ALERTA!!!!

BOTO CINZA

Em 2015 , MAQUA- Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores – Faculdade de Oceanografia – UERJ, através do pesquisador Rafael R. Carvalho, apresentou trabalho de pesquisa sobre a queda do número de botos- cinza na Baía de Guanabara. Situação vista pelos pesquisadores como muito preocupante. A apresentação foi realizada no evento **CIRCUITO TELA VERDE – 6 Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente** – Ministério do Meio Ambiente , no espaço exibidor- Biblioteca Escolar de Paquetá, organização Instituto Ecotamoio.

Após 5 anos o problema da queda dos **BOTOS** se acentua:

Animal Símbolo do Rio corre risco.

“População de botos-cinza na Baía de Guanabara vem diminuindo. Segundo o pesquisador Rafael Carvalho do Projeto MAQUA-UERJ, a população de botos-cinza caiu cerca de 400 na década de 1980 para menos de 30 em 2019. Para o pesquisador , quatro fatores explicam a redução da espécie, A população diminuiu muito devido a aspectos biológicos, como a reprodução lenta, com 1 ano de gestação, além da exposição à ação humana, como a poluição química e sonora, a falta de migrações de outros botos-cinza para a Baía e a morte de alguns filhotes.”



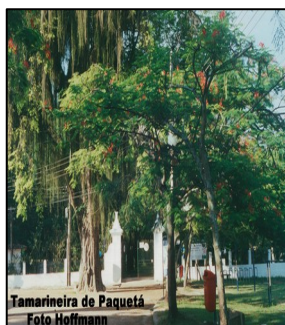
UM EXEMPLO PARA O RIO

Programa “Cultivando água boa” recuperou 130 microbacias hidrográficas do Rio Paraná em 29 Municípios próximos à hidrelétrica numa região em que vivem um milhão de pessoas. Globo – 28/06/2012

Medidas bem-sucedidas no Paraná e no exterior salvaram rios da degradação. Comitês de bacia no Brasil teve inspiração nos programas da França. O programa do Tâmbora influenciou o programa de Despoluição da Baía de Guanabara.

Lá deu certol

Boas Ações Pomares urbanos



Tamarina de Paquetá
Foto Hoffmann

Numa cena a princípio rara para uma metrópole, o Rio revela espaços com árvores frutíferas de diversas espécies que humanizam, trazem cor e sombra ao ambiente. Globo – 13/11/2011 Flávia Milhorange

Notas:

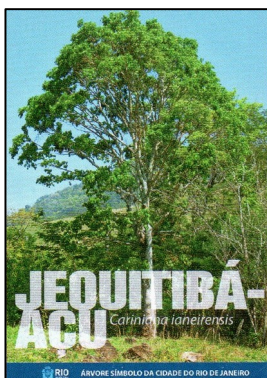
Você sabia que o Rio de Janeiro é uma das capitais mais arborizadas do País?

As árvores do Rio: Amendoeira, Cassia Siamea, Oiti, Pata de Vaca, Sibipiruna, Munguba, Figueiras, Flamboyant, Ipês, Algodoeiro da Praia, Abriçó-de-Macaco, Pau-Ferro, Sapucaia, Pau-Brasil, Guapuruvu, Quaresmeira, Palmeira Imperial, Paineira, Jequitibá-açu.

Árvore símbolo do Rio de Janeiro:

Jequitibá-açu. Ela é carioca, ela é carioca.....

É o nome em Tupi de uma das árvores mais imponentes da Mata Atlântica. Pode ultrapassar os 3 metros. Encontra-se em risco de extinção, motivo pelo qual foi escolhida, em votação popular para ser a “Árvore- símbolo da Cidade do Rio de Janeiro”. Decreto 29528-08 - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro



INFORME ECOTAMOIO

COORDENAÇÃO : ÉLIDA ALMENDROS
APOIO: JEANE DIAS (JEJE)

FOTOS: HOFFMANN, ÉLIDA E PARCEIROS

CARTAZES: ÉLIDA ALMENDROS

SITE: www.institutoecotamoio.com.br

E-mail: ecotamoio08@bol.com.br